



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Letras

EDITAL DE SELEÇÃO DE VOLUNTÁRIO (A)

O presente edital tem como objetivo a seleção de um(a) voluntário(a) para atendimento das normas do Edital 003/2024 – PROPPIT para a execução do plano de trabalho “**Fazeres decoloniais no ensino aprendizagem de língua inglesa: reflexões sobre inglês como língua franca**” no período de 01/09/2024 a 31/08/2025.

1- PÚBLICO ALVO

- 1.1. Discentes de graduação da UFOPA do curso de Letras – Inglês, regularmente matriculados e que ingressaram na Universidade através das **Ações Afirmativas**, e que:
- 1.2. tenham disponibilidade, comprometimento e responsabilidade para com as atividades do plano de trabalho e as propostas de execução de atividades do Gelin (Grupo de estudos linguísticos em inglês);
- 1.3. não possuam qualquer tipo de remuneração, nem acumulem outra bolsa – _estágio remunerado, Pibex, Pibic, Pibid, PET e bolsa de outra natureza que não seja compatível com horário e atividade), exceto bolsa permanência e outros auxílios estudantis concedidos, respeitando os limites previstos na Portaria nº 186/2019–GR/Ufopa;
- 1.4 sejam capazes de ler e compreender textos escritos em inglês;
- 1.5. tenham excelente redação acadêmica em português;
- 1.6. tenham disponibilidade para execução dos trabalhos de forma remota, presencial ou híbrida;
- 1.7. A descrição completa dos demais requisitos para participar do certame pode ser consultada no item 15 “DOS REQUISITOS E COMPROMISSOS DO BOLSISTA E VOLUNTÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA” do edital 03/2024 – PROPPIT/UFOPA, disponível em <https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proppit/documentos/2024/4a7dce132212a0493ac1bf5746bfa017.pdf>;
- 1.8. Caso haja suplementação de cotas de bolsa por agências de fomento, o(a) voluntário(a) selecionado(a) concorrerá a “Bolsas PIBIC Ações Afirmativas”:
 - a) *Bolsas PIBIC AF (Ações Afirmativas):*
 - I. *Discentes de cursos de graduação da Ufopa que ingressaram na universidade por Processo Seletivo Regular (PSR), por meio da lei de cotas (G1 a G4); ou*
 - II. *Discentes de cursos de graduação da Ufopa que ingressaram na universidade em vaga para estudantes com deficiência (PcD);*
 - III. *Discentes de cursos de graduação da Ufopa que se autodeclararam pretos ou pardos; ou*



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Letras

IV. Discentes de cursos de graduação da Ufopa que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica (ingresso por cota do PSR dos grupos G1 a G4).

c) Bolsas PIBIC AF (Ações Afirmativas) Indígena e Quilombola:

I. PIBIC – AF Indígena: ter ingressado na UFOPA por meio do Processo Seletivo Especial Indígena (PSEI);

II. PIBIC – AF Quilombola: Processo Seletivo Especial Quilombola (PSEQ)

2- DAS FASES DO PROCESSO SELETIVO

a. **1ª Fase (eliminatória): homologação das inscrições.**

Os interessados devem se inscrever via SIGAA – _Portal Discente. A lista de inscrições homologadas será enviada via email aos inscritos conforme a data constante do cronograma – _item 4 deste edital. Para realizar a inscrição basta procurar no site da Proppit o Manual Discente: <https://www.ufopa.edu.br/proppit/documentos-1/manuais-pesquisa/>.

b. **2ª Fase (eliminatória e classificatória):** os discentes serão avaliados, respeitados os critérios descritos a seguir no item 3.

3- DA SELEÇÃO

- a. O envio dos currículos Lattes deverá ser realizado no ato da inscrição (cf. cronograma no item 4 deste edital) para o e-mail: silvia.souza@ufopa.edu.br
- b. As entrevistas, que poderão ser gravadas, serão realizadas entre os dias 31/08/2024 e 02/09/2024 e o link e o horário da(s) entrevista(s) virtual(is) será(ão) enviado(s) pelo e-mail dos candidatos até o dia 30/08/2024. Os critérios da entrevista estão elencados na tabela abaixo:
- c. O candidato que não enviar a documentação exigida no item 3. 2 ou enviá-la fora do prazo de inscrições estipulado no cronograma não terá sua inscrição homologada.

Descrição do critério	Pontuação máxima
Conhecimento sobre o assunto do plano de trabalho	4,0
Desenvoltura e qualidade das respostas	6,0

d. Serão avaliados critérios para a seleção dos voluntários

Crítérios	Pontuação máxima
Análise de Currículo (b)	10,0
Entrevista (a)	10,0

e. A nota final será feita pela média pela seguinte equação:

$$\frac{1(a)+3(b)}{4}$$



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Letras

4

- f. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de média.
- g. Recursos devem ser enviados pelos discentes interessados, de acordo com o cronograma a seguir, no modelo anexo a esta chamada, para o email silvia.souza@ufopa.edu.br. As respostas aos recursos serão enviadas em resposta ao mesmo e-mail.

4- DO CRONOGRAMA

Atividade	Período
Período de inscrições dos discentes no SIGAA	23 a 28/08
Divulgação da lista de inscrições homologadas pelos docentes aos inscritos (1ª fase)	29/08
Prazo para recursos à 1ª fase	30/08
Divulgação do dia, horário e link da entrevista	30/08
Período de seleção de discentes (2ª fase)	31/08 a 02/09
Divulgação do resultado preliminar aos discentes com inscrição homologada	03/09
Interposição de recursos ao resultado preliminar	04/09
Envio de respostas aos alunos, acerca dos recursos recebidos	05/09
Envio e divulgação da Ata de seleção e Resultado final à Proppit	06/09
Indicação do discente no SIGAA, pelo orientador	06/09

5- DOS RECURSOS

- a. Os discentes que desejarem impetrar recurso de acordo com o cronograma para cada uma das fases deverá mandar um e-mail para: silvia.souza@ufopa.edu.br no período descrito no cronograma de recurso para cada fase conforme item 4.
- b. Os recursos serão analisados quanto a sua procedência e caso seja aprovado o recurso, será emitido um novo resultado de acordo com a fase do edital.

6- DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. Os discentes candidatos e selecionados como voluntários deverão ter ciências dos termos do Edital 003/2024 – PROPPIT e dos seus aditivos disponíveis no site: <https://www.ufopa.edu.br/proppit/editais/editais-de-pesquisa/editais-2024/>.

6.2. Os discentes que se candidatarem deverão, no ato da inscrição, concordar com todos os termos estabelecidos.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Letras

Santarém (PA), 22 de agosto de 2024.

Silvia Cristina Barros de Souza Hall
Orientadora



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Letras

ANEXO A - Formulário de Recurso (à fase de inscrição/ao resultado preliminar)

Enviar para silvia.souza@ufopa.edu.br, conforme cronograma do Edital.

Nome	
Unidade Acadêmica	
Solicitação/ Justificativa	

Data

Assinatura

ANEXO B – Modelo de resposta aos recursos interpostos (à fase de inscrição/ao resultado preliminar)

Parecer	Aos ___ dias do mês _____ de 20___, no _____ (Local), reuniram-se os membros da GELIN _____ para analisar os recursos interpostos (à fase de inscrição/ao resultado preliminar). O(a) discente (nome do discente) pediu / alegou ...xxxxx e após, verificação com base nos critérios X, Y e Z,xxxxx, deliberou-se por xxxx
Resultado	Deferido / Indeferido



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Letras

Plano de Trabalho

Dados do Plano de Trabalho	
Projeto de Pesquisa:	PVCE1317-2024 - GELIN- Grupo de Estudos Linguísticos em Inglês
Orientador:	SILVIA CRISTINA BARROS DE SOUZA HALL
Centro:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
Departamento:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Tipo de Bolsa:	PIBIC AF Sede 2024 (IC)
Direcionamento(s) da bolsa:	Iniciação Científica
Status do Plano:	APROVADO
Cota:	PIBIC AF SEDE 2024 (01/09/2024 a 31/08/2025)
Edital:	Edital 03/2024 – PROPPIT – COTAS AF SEDE
Corpo do Plano de Trabalho	
Título	
Fazeres decoloniais no ensino aprendizagem de lingua inglesa: reflexoes sobre ingles como lingua franca	
Introdução e Justificativa	
<p>Este plano de trabalho tem como fundamento o movimento decolonial que tem surgido para trazer um novo olhar sobre o mundo atual. Como aponta Kabongo (2022), vivemos em sociedades pluriculturais e plurilinguísticas e as demandas e práticas sociais não podem ser as mesmas do que as de anos atrás. De acordo com a autora, o mundo muda fugazmente e à educação cabe acompanhar essas mudanças e por isso, a perspectiva decolonial torna-se tão necessária, pois esta não só permitiu ressignificar o processo de ensino- aprendizagem de línguas estrangeiras, como também nos trouxe um novo olhar sobre a formação de professores.</p> <p>Porém, como apontam Rocha Alves e Siqueira (2020), mesmo em face da mundialidade do inglês, em que as interações em Língua Inglesa ocorrem local e transnacionalmente, sobretudo, entre falantes em contextos multilíngues e multiculturais, a prática diária de muitos professores continua objetivando levar os aprendizes a se aproximarem o máximo possível da proficiência dos falantes nativos, em especial, estadunidenses e britânicos (ROCHA ALVES; SIQUEIRA, 2020)</p>	



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Letras

De fato, uma vez que olhamos para a realidade contemporânea reconhecendo a colonialidade que permeia os processos de globalização, percebemos a necessidade de observar como tais processos têm acontecido em nosso contexto de professores de inglês (HAUS; ALBUQUERQUE, 2020). Segundo as autoras, construtos coloniais como a orientação monolíngue e a tradição do ensino de inglês como língua estrangeira parecem ainda prevalecer atualmente, além de uma percepção de superioridade de livros didáticos, métodos e tecnologias produzidos no norte global (p. 183). Ademais, percebemos ainda a presença do construto idealizado de falante nativo (CANAGARAJAH, 2013; JENKINS, 2015), normalmente vinculado a países do norte global, como Estados Unidos e Inglaterra, construto este que engloba outros fatores como raça, classe e gênero, que também fazem parte dessa idealização. Em contrapartida, há na Linguística Aplicada muitas pesquisas que procuram se distanciar dessas ideias coloniais atreladas ao ensino e aprendizagem de língua inglesa, como por exemplo, as pesquisas que consideram o Inglês como língua franca, que não advoga o conceito de línguas como entidades separadas ou de determinados grupos de falantes como modelos de superioridade no uso do idioma (HAUS; ALBUQUERQUE, 2020).

Essas pesquisas também demonstram que o ILF se funda em pressupostos que desestabilizam “toda uma cadeia de crenças, ideias, posturas e princípios emanados dos chamados centros hegemônicos, assim como, desmascaram um estado de coisas que, tradicionalmente, ainda vive e se alimenta da poderosa colonialidade da língua inglesa” (SIQUEIRA, 2018, p. 109). Considerando o percurso teórico acima, esse plano de trabalho almeja introduzir o aluno de Licenciatura em Letras – Inglês da Ufopa a esse campo de estudos que vem ganhando força no país e já é consolidado mundo afora. Afinal, este aluno possivelmente irá se tornar um professor de língua inglesa futuramente e, para que suas práticas pedagógicas futuras reflitam um professor de línguas cada vez mais crítico e consciente de seu papel enquanto mediador, faz-se necessário se aproximar de novos paradigmas epistemológicos quando pensamos no ensino aprendizagem de línguas. Também, com este plano de trabalho, almejamos agrupar potenciais pesquisadores que considerem a diversidade linguística e cultural dos interlocutores reconhecendo os aprendizes de inglês como legítimos usuários da língua.

Objetivos

Objetivo geral:

Introduzir o(a) bolsista ao construto inglês como língua franca e suas implicações sociais, culturais e políticas

Objetivos específicos:

- Levantar e atualizar fontes bibliográficas sobre o construto “Inglês como língua franca” no contexto mundial e brasileiro;
- Redigir projeto de pesquisa de acordo com o Guia para Elaboração e Apresentação da Produção Acadêmica da Ufopa;
- Produzir e publicar artigo científico;
- Apresentar projeto de pesquisa em evento;
- Capacitar o(a) bolsista/futuro professor a decolonizar a sua sala de aula de língua inglesa

Metodologia

Para a aplicação deste plano de trabalho, o/a bolsista primeiramente será orientado sobre a



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Letras

redação de seu projeto de pesquisa seguindo o Guia para Elaboração e Apresentação da Produção Acadêmica da Ufopa e normas da ABNT. Após isso, fará o levantamento e estudos sobre o construto “Inglês como língua franca” e suas implicações em contextos mundial e brasileiro. Concomitantemente, usaremos esse levantamento em discussões no grupo de pesquisa “Gelin” trazendo autonomia, proatividade, criatividade e organização ao pesquisador em formação. Após a leitura, seleção e fichamento dos textos escolhidos pelo bolsista e pela orientadora, teremos a fundamentação teórica que servirá de alicerce para a elaboração de artigos, em forma de ensaios, com o intuito de posteriores publicações em periódicos ou capítulos de livros. Como etapa final teremos a avaliação do trabalho e elaboração do relatório final.

Habilidades Adquiridas

Após a execução desse plano de trabalho, o bolsista estará apto a fazer pesquisa na área de inglês como língua franca e capacitado a refletir e desenvolver pesquisas com o objetivo de decolonizar o ensino aprendizagem de língua inglesa, refletindo assim em suas práticas pedagógicas futuras novos paradigmas e epistemologias outras.

Referências

CANAGARAJAH, Suresh. Translingual Practice: Global Englishes and Cosmopolitan Relations. NY: Routledge, 2013.
HAUS, C., & ALBUQUERQUE, M. L.V. Decolonialidade e inglês como língua franca: diálogos com professores brasileiros. Cadernos do IL, Estudos Linguísticos, n. 61, 2020.
JENKINS, J. Repositioning English and multilingualism in English as a Lingua Franca. Englishes in Practice, v. 2, n. 3, p. 49-85, 2015.
KABONGO, S. M. S. Abordagem decolonial da práxis docente no ensino de línguas estrangeiras: entre questionamentos e possibilidades. Revista Desempenho, Brasília, 2020.
ROCHA ALVES, P. C., & PIMENTEL SIQUEIRA, D. S. A perspectiva do inglês como língua franca como agente de decolonialidade no ensino de língua inglesa. A cor das letras, 21(2), 169–181, 2020.
SIQUEIRA, S. Inglês como Língua Franca não é zona neutra, é zona transcultural de poder: Por uma descolonização de concepções, práticas e atitudes. Línguas e Letras, v. 19, n. 44, p. 93-112, 2018.

Atividade	2024				2025							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
REDAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	X	X	X									
LEVANTAMENTO DE MATERIAL TEÓRICO ESPECÍFICO		X	X	X	X							
DIVULGAÇÃO DE TEXTOS E REUNIÕES		X	X	X		X	X	X	X	X		

